

## RESGATE DE EMBRIÃO PARA O ESTABELECIMENTO E CONSERVAÇÃO GENÉTICA *IN VITRO* DE BABAÇU (*Attalea speciosa*)

Vitória Karla de Oliveira Silva<sup>1\*</sup>; Thais Roseli Corrêa<sup>1</sup>; Sérgio Heitor Sousa Felipe<sup>1</sup>; Givago Lopes Alves<sup>1</sup>; Marcos Vinícius Marques Pinheiro<sup>1</sup>; João Batista Zonta<sup>2</sup>; Fabrício de Oliveira Reis<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Maranhão, São Luís, MA, Brasil; <sup>2</sup>Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, São Luís, MA, Brasil. \*E-mail do autor apresentador: [vitoriakarlaos@gmail.com](mailto:vitoriakarlaos@gmail.com)

A cultura de tecidos vegetais é uma ampla plataforma de técnicas biotecnológicas que permite o cultivo de órgãos, tecidos e células vegetais sob condições assépticas e controladas, possibilitando a micropropagação e conservação genética *in vitro* de plantas. Dentre as espécies de valor ecológico, econômico e social no estado do Maranhão, destaca-se o babaçu (*Attalea speciosa*), espécie explorada de forma predatória e com poucos estudos biotecnológicos. O presente trabalho teve como objetivo estabelecer um banco de germoplasma *in vitro* a partir do resgate de embriões zigóticos de babaçu nativos do Maranhão baseado em diferentes concentrações de sacarose e selagem de frascos de cultivo. Em condições assépticas, os embriões zigóticos foram excisados das sementes para posterior inoculação em frascos de vidro (350 mL) contendo 30 mL de meio de cultura MS, suplementado com 100 mg L<sup>-1</sup> de mio-inositol, 3 g L<sup>-1</sup> carvão ativado e duas concentrações de sacarose (15 e 30 g L<sup>-1</sup> de sacarose) e dois tipos de selagem de frasco (com e sem membranas). O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, esquema fatorial 2 × 2, duas concentrações de sacarose e dois tipos de selagem de frasco, constando de sete repetições, e a unidade experimental composta por quatro embriões/frasco. Após a inoculação, os frascos foram mantidos em sala de crescimento sob condições controladas de 25 °C, irradiância de 100 μmol m<sup>-2</sup> s<sup>-1</sup> e fotoperíodo de 16-h luz. Aos 120 dias de cultivo, foram acessadas as seguintes variáveis: contaminação, oxidação, germinação, emissão de haustório, eófilo e raiz primária. Os fatores não apresentaram interações significativas, mas de forma isolada, somente a sacarose foi significativa, evidenciando que as plantas cultivadas em concentração de 30 g L<sup>-1</sup> de sacarose aumentaram a porcentagem de eófilo em comparação as plantas sob 15 g L<sup>-1</sup> de sacarose (9 vezes maior). As demais variáveis não apresentaram diferenças significativas entre os tratamentos, apresentando média geral de contaminação de 37,5%, oxidação de 7,4%, germinação de 51,8%, emissão de haustório de 52,7% e raiz primária de 9,8%. Portanto, a partir do resgate de embrião de babaçu, recomenda-se o uso de meio de cultura contendo 30 g L<sup>-1</sup> de sacarose para obter plantas *in vitro* em menor intervalo de tempo, otimizando a implantação de banco de germoplasma e conservação genética *in vitro* da espécie.

**Palavras-chave:** biotecnologia; germinação *in vitro*; palmeira.

**Agradecimentos:** Embrapa e UEMA.